

J.M. Machado de Assis

A Carolina

Gil de R. Sales

Querida, aos pés do leito derradeiro Em que descansas dessa longa vida

Aqui venho e vi-rei pobre querida Trazer-te o cora-ção do companheiro

Pulsa-me aquela a-feto verdadeiro Que a despeito de toda a humana lida

Fez a nossa exis-tência apetejada E num recanto pôs um mundo inteiro

Trago-te flores, restos arrancados Da terra que nos viu passar unidos

Hoje mortos nos deixa e separados que eu se tenho nos olhos mal-fe-ridos

pensamentos de vida formulados São pensamentos idos e vividos

São pensamentos i-dos e vi-vi-dos.

rit.

Querida! Aos pés do leito derradeiro,
em que descansas desta longa vida,
aqui venho e virei, pobre querida,
trazer-te o coração de companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro
que, a despeito de toda a humana lida,
fez a nossa existência apetejada
e num recanto pôs um mundo inteiro...

Trago-te flores – restos arrancados
da terra que nos viu passar unidos
e hoje mortos nos deixa e separados;

que eu, se tenho, nos olhos mal feridos,
pensamentos de vida formulados,
são pensamentos idos e vividos.